
SANIDADE DE SEMENTES DE SERINGUEIRA

Lucas Zambelli Migliaccio Miguel¹, Silvelena Vanzolini Segato²

¹ Acadêmico do curso de Agronomia da Faculdade Dr. Francisco Maeda, Fundação Educacional de Ituverava.

² Professora Doutora da Faculdade Dr. Francisco Maeda, Fundação Educacional de Ituverava.

1238

RESUMO: Sementes de seringueira são recalcitrantes e para manter sua viabilidade precisam conter elevada umidade, a qual facilita a manutenção e proliferação de patógenos. As sementes são eficientes meios de disseminação e de introdução de patógenos em áreas isentas. O inóculo inicial de epidemias pode depender da transmissão do patógeno pela semente, assim como reduzir a qualidade fisiológica das mesmas. O objetivo do trabalho foi de avaliar a sanidade de sementes de dois clones de seringueira recém coletadas e após armazenamento em condições de laboratório. Utilizaram-se os clones IAN 873 e GT1 e realizaram-se testes de umidade, germinação e sanidade (*Blother test*) nas sementes recém coletadas e após 33 dias de armazenamento em temperatura ambiente. Conclui-se que para sementes do clone IAN 873 os fungos encontrados pertenceram aos gêneros: *Fusarium*, *Phoma*, *Aspergillus* e *Penicillium* e para o clone GT1 também ocorreram os mesmos gêneros de fungos e ainda *Colletotrichum*..

Palavras-Chave: *Hevea brasiliensis*, Armazenamento, Fungos, Germinação.